

GM deve assumir mais encargos na Opel

A General Motors deve elevar sua participação nos custos de reorganização da controlada europeia Opel, a fim de obter ajuda da Alemanha ao plano, de acordo com reportagem de ontem do jornal "Handelsblatt", citando fontes do governo alemão.

A GM solicitou aos países europeus que possuem fábricas da Opel a contribuírem com € 2,7 bilhões (US\$ 3,7 bilhões) para renovar a companhia. Apenas para a Alemanha, foi solicitado € 1,5 bilhão em empréstimos ou garantias.

O jornal citou fontes que disseram que a GM poderia arcar com pelo menos metade do custo de reorganização da Opel, em vez dos € 600 milhões prometidos pela montadora. "Do contrário, eles poderiam ter dificuldade em garantir a ajuda do governo", teria dito uma das fontes ao jornal alemão.

Uma autoridade do governo da Alemanha que preferiu não ser identificada afirmou que "definitivamente, é necessária uma clara melhoria" por parte da GM.

As relações entre os dois lados foram paralisadas desde que o conselho da GM arquivou, em novembro, os planos de vender a participação majoritária da Opel para a Magna, que seria financiada por € 4,5 bilhões com dinheiro dos contribuintes alemães.

O jornal "Handelsblatt" disse também, sem citar fontes, que o Ministério da Economia da Alemanha poderia estar menos disposto a garantir ajuda do governo para socorrer a Opel, por conta de um relatório da PricewaterhouseCoopers que afirma que a fabricante de veículos não foi vítima da crise econômica, mas que já estava em dificuldades antes disso.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 23 fev. 2010, Empresas & Tecnologia, p. B6.